

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Fernanda Furio CRIVELLARO¹

Emanuelle Cristini Paulo SANTOS²

Douglas Vinícius Coelho da Silva GUEDES³

Cleber Aparecido GOMES⁴

RESUMO

As empresas têm se tornado cada vez mais exigente no processo seletivo de seus colaboradores, e além de características consideradas por elas básicas, como flexibilidade, liderança, senso crítico e boa comunicação, as empresas vão além, buscam por profissionais que tenham conhecimento em diversas áreas, pois acreditam que este é o diferencial para tomadas de decisões eficazes. Elas compreendem que profissionais que têm visões globais dos processos, encontram alternativas para as demandas existentes de forma ágil e garantindo o sucesso da organização. Por este motivo as instituições de ensino superior têm como desafio adequar suas ações de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, para formar profissionais completos e capazes de desempenhar ações de qualidade. A prática interdisciplinar na graduação é essencial para que os discentes compreendam a importância das diversas áreas do conhecimento para sanar e/ou potencializar processos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo identificar se a prática do projeto interdisciplinar auxilia na construção do conhecimento, formando profissionais mais capacitados. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, com técnicas de entrevista e questionário para coleta de dados. O trabalho demonstrou que a prática influencia na formação do conhecimento, já que a partir

¹ Docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis (FAFIPE/FUNEPE). E-mail: fernanda.crivellaro@funep.edu.br .

² Docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis (FAFIPE/FUNEPE). E-mail: emanuelle.santos@funep.edu.br .

³ Graduado em Ciências Contábeis pelo UNISALESIANO de Lins.

⁴ Graduado em Ciências Contábeis pela UNISALESIANO de Lins.

do projeto desenvolvido na instituição os alunos conseguem conciliar teoria e prática das diversas áreas envolvidas no projeto.

Palavra-chave: Informação; Conhecimento; Interdisciplinaridade; Ensino Superior.

ABSTRACT

Companies have become increasingly demanding in the selection process of their employees, and in addition to characteristics considered basic by them, such as flexibility, leadership, critical thinking and good communication, companies go further, looking for professionals who have knowledge in different areas, as they believe that this is the differential for effective decision-making. They understand that professionals who have global visions of the processes, find alternatives to the existing demands in an agile way and guaranteeing the success of the organization. For this reason, higher education institutions have the challenge of adapting their actions according to the needs of the labor market, in order to train complete professionals capable of performing quality actions. Interdisciplinary practice in graduation is essential for students to understand the importance of different areas of knowledge to remedy and/or enhance processes. In this sense, this work aims to identify whether the practice of interdisciplinary design helps in the construction of knowledge, training more qualified professionals. For that, a case study was carried out, with interview techniques and a questionnaire for data collection. The work demonstrated that the practice influences the formation of knowledge, since from the project developed in the institution, the students manage to conciliate theory and practice of the several areas involved in the project.

Keywords: Information; Knowledge; Interdisciplinarity; University education.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais exigente, quando o assunto é procurar o profissional perfeito para a função ofertada, características

como ser comunicativo, autocrítico, ter bom relacionamento interpessoal, flexível, ter comprometimento e liderança, viraram características básicas de um bom profissional, além de todas estas características, uma outra vem chamando atenção e fazendo com que o profissional saia à frente dos demais candidatos ter conhecimento em diversas áreas.

O profissional que busca conhecimentos abrangentes, ou seja, de diversas áreas de seu interesse, de forma aprofundada, a qual se dedica no estudo destas áreas e ainda integra este conhecimento para nortear o processo decisório, consegue se posicionar diante das situações de forma mais completa e assertiva, por ter domínio e conhecimento em mais de uma área.

As empresas, começaram a entender que as informações surgem cada vez mais rápidas e as tomadas de decisões precisam acontecer na mesma velocidade, para que as mesmas não tomem decisões tardias ou até mesmo errôneas caso não consigam compreender as informações a tempo, por este motivo um profissional que tenha conhecimento em diversas áreas traz maior facilidade em lidar com fluxo de informações amplo, conseguindo direcionar da melhor maneira as ações necessárias para que a empresa alcance o resultado esperado.

Esta ação de envolver diversas áreas no processo decisório, é chamada de prática interdisciplinar, para Piaget (1964), a interdisciplinaridade é uma forma de pensar, o desafio deste pensamento está no incentivo de entender o global da realidade, por meio de uma visão holística, visando não apenas à valorização do que é transmitido, mas, acima de tudo, em relação ao que é construído e reconstruído. O conhecimento deixa de ser percebido numa perspectiva estática e passa a ser focado como processo.

A prática interdisciplinar, é a forma de pensar que envolve o conhecimento de diversas áreas com o intuito de realizar um processo mais dinâmico, para as empresas, um profissional que possui conhecimento de todas as áreas e aceita o envolvimento de mais profissionais diante dos processos existentes, fortalece as ações, dinamiza as ações e possibilita o envolvimento e integração para tomar decisões assertivas.

E o desenvolvimento deste profissional que busca conhecimento interdisciplinar, dá-se na educação, sendo assim, é essencial o envolvimento da instituição de ensino para levar e formar a cultura interdisciplinar ao discente, fazendo com que ele compreenda a importância disto para sua formação e para uma carreira de sucesso.

A interdisciplinaridade dentro da instituição de ensino proporciona a interação de diversas disciplinas de um ou mais cursos na solução e organização de processos. Nesse contexto, surgiu a seguinte problemática: A prática interdisciplinar em uma instituição de ensino superior auxilia na construção de conhecimento? Seguida da hipótese de que a prática interdisciplinar auxilia na formação de profissionais que buscam conhecimento em diversas áreas sobressaindo no mercado de trabalho.

Este trabalho teve como objetivo geral: verificar se a prática interdisciplinar realizada em uma instituição de ensino superior auxilia na construção do conhecimento. E como objetivos específicos: analisar a visão de docentes e discentes sobre a importância de projetos interdisciplinares; verificar os projetos existentes na instituição; conhecer os benefícios que um dos projetos traz para formação de conhecimento.

Como forma de operacionalização dos objetivos propostos, foi desenvolvida uma pesquisa aplicada, qualitativa, a pesquisa assumiu caráter descritivo-exploratório, como método de pesquisa foi realizado um Estudo de Caso.

2. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

A construção do conhecimento faz parte de toda existência humana, durante todo o período de vida o conhecimento vem sendo construído desde a infância, a vida adulta. Para Werneck (2006) considera-se construção o ato de construir algo, ou seja, a ação de construir que pode ou não ser alheia à vontade humana, já que a ação pode ser um processo racional decorrente da vontade ou um processo instintivo e espontâneo como movimento que parte do sujeito independente da sua vontade.

Conhecimento é abstração pessoal de algo que foi experimentado ou vivido por alguém, impossível de ser descrito, requer vivência do objeto para ser gerado, se não seria apenas informação. Associa-se a informação à semântica e o conhecimento à pragmática, o conhecimento é subjetivo, pois cada um tem a experiência de algo de uma forma diferente. (SETZER, 1999)

Pode se dizer que a informação é a interpretação de dados, já o conhecimento é complexo, pois depende de vivência e da praticidade para existir. Davenport e Prusak (1998) classifica de forma clara que informação são dados dotados de relevância que requer análise, exige consenso em relação ao significado e mediação humana. E, conhecimento é a informação valiosa da mente humana e inclui reflexão para ser formado, o que dificulta a estruturação, o registro e a transferência, o conhecimento é frequentemente tácito.

Segundo Piaget (1964), o conhecimento não está no sujeito, tampouco no objeto, o conhecimento é decorrente da interação contínua entre sujeito e objeto, dessa forma a inteligência necessita imprescindivelmente da experiência do sujeito com o objeto.

Construir o conhecimento é constituir e adquirir o saber, a construção de conhecimento dá-se pelas experiências, pelos conteúdos estudados, pela aprendizagem educacional e pelo tempo vivido. Esta construção é um processo contínuo, como afirma Ferracioli (1999, p. 182) “desde o nascimento até a idade adulta, o desenvolvimento mental do indivíduo é um processo contínuo de construção de estruturas variáveis, que, ao lado de características que são constantes e comuns a todas as idades, refletem o seu grau de desenvolvimento intelectual.”

Este desenvolvimento é dividido em quatro etapas como acredita Piaget (1964), sobre os principais fatores que auxiliam nesta construção do saber:

- a) **Maturação:** é a continuação da embriogênese, ou seja, o processo contínuo da formação e desenvolvimento do embrião.
- b) **Experiência:** experiência física que é a experiência que pode ser analisada nos objetos, formas, cores, tamanhos. E a experiência lógico-matemática que é a experiência do que este objeto pode representar ou

fazer.

- c) Transmissão social: pela linguagem, contatos sociais e educacionais.
- d) Equilibração: ponto de equilíbrio sobre as três etapas anteriores.

Sendo assim para formar conhecimento faz-se necessário um equilíbrio sobre as vivências naturais, sobre as experiências e experimentações e sobre o processo de aprendizagem social e educacional, nenhum conhecimento é gerado por apenas um destes itens, já que o conhecimento é construído utilizando toda a bagagem de vida do indivíduo.

Este processo envolve aprender a construir, tal necessidade de aprendizagem consiste no desenvolvimento do conhecimento. Ao citar desenvolvimento e aprendizagem, estas são duas formas de construção de conhecimento que são defendidas por Vigotsky (2003) o desenvolvimento é o processo natural onde conforme o indivíduo vai mudando de fase ele vai adquirindo conhecimento, já a aprendizagem é o estímulo que acontece na escola e em estudos.

O desenvolvimento é a evolução que acontece naturalmente, mesmo sem buscar a construção do conhecimento, pois as pessoas se desenvolvem também pela experiência de vida e por suas relações. A aprendizagem é um processo de estímulo à construção, já que acontece por meio de estudos, leituras e na escola, um processo complementa o outro, nenhum conhecimento construído é mais importante que o outro, independente da forma de aquisição.

Piaget (1964) coloca que o conceito da palavra aprendizagem é abrangente não se esgota no sentido restrito da experiência mediata, ou seja, a aprendizagem pode trazer conhecimento indireto, mesmo que não seja utilizada ou assimilada uma informação imediatamente, está ainda pode trazer sentido em um outro momento.

A aprendizagem, entendida como construção de conhecimento, pressupõe entender tanto sua dimensão como produto quanto sua dimensão como processo, isto é, o caminho pelo qual o indivíduo forma o conhecimento. Ao aprender, além de crescer a quantidade de informação sobre um determinado tema, também

melhora a competência, a qualidade do conhecimento que possui e as possibilidades pessoais de continuar aprendendo. (Marques, 2014)

Vigotsky (2003) desenvolveu estudos que dão grande importância à interação social e à informação linguística para a construção do conhecimento, a funcionalidade da linguagem, o discurso e as condições de produção influenciam diretamente na construção do conhecimento.

Assim, compreendendo a aprendizagem como um processo na construção do conhecimento, cresce a importância do professor/educador como alguém que interage com os alunos por meio de interferir, maximizar e potencializar a construção de conhecimento, neste ambiente de interação, o educador precisa compreender que cada aluno tem uma forma única de aprendizagem e assimilação.

Neste sentido, surge a teoria do construtivismo, Werneck (2006) alega que esta proposta é uma modalidade de aquisição do conhecimento em que o sujeito participa de modo ativo, compreendendo cada fase do processo, percebendo o sentido existente e incorporando como seu o conteúdo.

O construtivismo do conhecimento propõe uma transmissão de conhecimento sem imposições, um processo em que os alunos aprendem de forma ativa e participativa, criando capacidade argumentativa e decisória. Não quer dizer que esta teoria desconstrua ou desconsidere os estudos existentes há séculos, mas traz a possibilidade de ter opinião e reconstruir por si só o conhecimento.

É importante registrar que o sujeito não vai refazer o caminho da ciência, mas, apreendê-los da maneira correta e adequada que pode ser entendida como uma “re-construção” do conhecimento, de modo que ele venha a constituir parte de si próprio e não como algo justaposto, aceito sem apreensão. Não é decorar fórmulas é compreender o que a fórmula tem a oferecer. (WERNECK, 2006)

O professor é uma peça importante no construtivismo compreender que os alunos possuem formas individuais de aprendizagem, encontrar a forma de aprendizagem que se dá na maneira “correta” para determinado grupo, identificar a melhor forma de transmitir o conhecimento ao educando, tornar o educando criativo e independente, são as fases que o educador deve passar para criar o método eficaz de ensino. O construtivismo possibilita que o aluno seja parte do

processo, não existe um método padronizado, cada pessoa aprende e constrói o conhecimento de forma única.

A discussão desloca-se então da epistemologia para a metodologia de ensino, sobre o melhor método para levar-se o sujeito a apreender o objeto do modo como é universalmente considerado. Sobre como promover uma aprendizagem que não cerceie a criatividade, mas a estimule e a desenvolva e, ao mesmo tempo, não leve ao solipsismo e à incomunicabilidade. (WERNECK, 2006, p. 182).

Algumas metodologias e práticas vêm sendo discutidas a fim de potencializar a assimilação do conteúdo teórico, o ensino precisa transmitir as teorias, fórmulas e ciência existente, ou seja, não pode negar o processo de ensino, mas encontrar a forma eficaz de transmissão que garante a assimilação do conteúdo, processo de criação e argumentação. Metodologias de ensinamentos interdisciplinares vêm sendo utilizados nesta nova forma de transmissão de conhecimento.

3. INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade vem sendo discutida por diversos autores há décadas, a necessidade de se construir o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento de modo a conciliar as informações de diferentes disciplinas e a interação de conhecimento tem tomado grandes proporções para construção do saber.

Pela ciência se tornar fragmentada diante da quantidade de informação no passado, hoje estudiosos discutem a importância das informações contidas em disciplinas individuais se unirem para acrescentar e somar conhecimento à todas as áreas e cursos existentes, onde acreditam que juntos ampliam a área do saber.

Japiassu (1976) afirma que para facilitar o processo de aprendizagem no contexto da sociedade industrial, o conteúdo foi agrupado por área específica e passaram a ser trabalhados separadamente, mas na década de 60 surgiu o

movimento da interdisciplinaridade, quando se deu início nas discussões voltadas sobre a importância de integrar os conteúdos.

A visão fragmentada passou a ser discutida pela insuficiência, incerteza, contradições e conflitos que traziam, as vezes uma disciplina individual não conseguia encontrar a solução correta ou não tinha informação suficiente para um determinado problema, uma visão abrangente incentiva na globalização e contextualização de informações, ampliando área do saber. Neste contexto estudos foram criados para discutir a horizontalização do conhecimento e foram surgindo termos, como multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, que discutiam o paradigma da ciência como compartimento.

A horizontalização do conhecimento produzido em diferentes áreas, visa mudar a visão fragmentada dos estudos especializados. Esta concepção vem para quebrar “a rígida barreira existente entre as disciplinas, impostas pela ciência moderna às atividades de pesquisa e ensino” (ALMEIDA FILHO, 2005), de maneira multi ou interdisciplinar.

Na multidisciplinaridade, que apresenta uma visão menos compartilhada que a interdisciplinaridade, um elemento pode ser estudado por disciplinas diferentes ao mesmo tempo, sem que ocorra uma sobreposição dos seus saberes no estudo do elemento analisado. (CARDONA, 2010). A definição de multidisciplinaridade indica esse processo.

Trata-se, portanto, de uma gama de disciplinas simultâneas, em que não estão visíveis as relações que podem existir entre elas. Cada uma delas contribui isolada e complementarmente à solução do problema sem, no entanto, que se modifique sua essência. (JAPIASSU, 1976).

Já a interdisciplinaridade é compreendida:

O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos. (BRASIL, 2000, p. 21 e 75).

A interdisciplinaridade representa um grau mais avançado da relação entre as disciplinas, estabelecidas menos verticalizadas, com uma plataforma compartilhada e operada sob conceitos comuns. Configura-se numa nova combinação de elementos, encontrados através de canais de trocas entre os campos, em torno de uma tarefa comum. (FURTADO, 2007)

O termo interdisciplinaridade deve ser utilizado quando existir “uma colaboração entre disciplinas diversas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência que conduz a interações propriamente ditas, isto é, a certa reciprocidade nas trocas, de tal modo que haja um total enriquecimento mútuo (PIAGET, 1964). A interdisciplinaridade compreende que uma área pode complementar a outra, melhorando e aprimorando fontes ao saber.

A interdisciplinaridade não tem como objetivo criar disciplinas ou saberes, mas utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes pontos de vista. Tem como função recorrer a saberes úteis para responder questões e problemas sociais contemporâneos (BRASIL, 2000).

Portanto é a composição de disciplinas conectadas por um objetivo comum. A disciplina que coordena esta troca, esta em nível superior, onde controla a intensa troca de informações nas demais áreas.

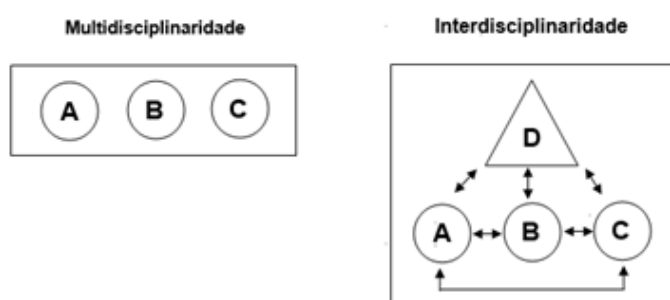
Na interdisciplinaridade existe a fecundação recíproca das disciplinas, que nada mais é que a transferência de conceitos, de problemáticas, de métodos com vista a uma leitura mais rica da realidade. Por exemplo, grande parte da Química seria impossível sem a Física Quântica; os dispositivos matemáticos de Rieman foram decisivos para a Física da Relatividade; a Biologia de Darwin é devedora da economia concorrencial de Smith e Malthus. (POMBO, 2003)

É nesse sentido que a interdisciplinaridade resulta na possibilidade explicativa de que uma determinada disciplina serve como base para formação, solidificação e inovação de outra disciplina.

A diferença entre multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, é que no primeiro caso as disciplinas são colocadas lado a lado, sem real integração entre elas (REPKO, 2008, apud PEREIRA; NASCIMENTO, 2016), ou seja, não há

comunicação e apropriação de conhecimentos que poderiam ser em comum entre elas e na inter existe cooperação e diálogo entre as áreas. Na Figura 1, torna-se clara a distinção existente entre multi e interdisciplinaridade.

Figura 1 – Estratégias entre as disciplinas



Fonte: Adaptado de Almeida Filho, 2005.

Japiassu (1976) justifica a importância de um empreendimento interdisciplinar, já que este:

- a) proporciona trocas de informações e críticas, que contribuem para transformação da sociedade e do homem;
- b) amplia a formação geral de todos, permitindo o descobrimento de novas aptidões;
- c) questiona uma possível acomodação dos pesquisadores em suas comunicações restritas que não permitem trocas;
- d) prepara melhor os indivíduos para formação profissional;
- e) fornece instrumentos conceituais para que especialistas na pesquisa em equipe, possam analisar melhor as situações e os problemas;
- f) assegura e desenvolve a educação permanente, fornecendo reciclagem para que se mantenham atualizados.

Portanto a interdisciplinaridade além de proporcionar trocas de informações que podem acrescentar e solucionar problemas, também é um fator importante para a formação de todos, pois permite conhecer várias áreas, de forma

ampla, mantendo-se sempre atualizados diante dos cenários que estão em constante mutação.

Ao identificar as quatro etapas (maturação, experiência, transmissão e equilíbrio) citadas por Piaget (1964) na construção do conhecimento percebe-se a necessidade constante de mutação e desenvolvimento na educação, a forma como o conteúdo é transmitido, colocar em prática a teoria realizada e trazer informações de diversas vertentes, são situações que influenciam diretamente à construção do saber.

O papel do professor no passado era somente de um repassador de informações, atualmente o papel do professor é fazer com que os estudantes sejam criativos e tenham a possibilidade de tornarem-se autônomos do seu conhecimento. (MARTINS; MOURA; BERNARDO, 2018) Neste contexto, a prática interdisciplinar tomou força com a expectativa de possibilitar a construção do conhecimento ampliando a área do saber do indivíduo, sem colocar barreiras ou muros que separem conteúdo.

As universidades precisam começar a se adaptar a sociedade contemporânea, e entender que os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e com o ingresso de alunos com gerações diferentes, faz-se necessário refletir sobre o papel que estas têm. Para Peleias et al (2011), o papel das universidades não é apenas capacitar os acadêmicos para novos postos de trabalho, mas também para exercerem com consciência a cidadania, e para tal, a autonomia, o senso crítico e o desenvolvimento intelectual são pontos chaves no processo de inserção social e profissional.

A interdisciplinaridade é um desafio para os educadores e fundamental para educação contemporânea que busca um ensino ousado através da interação de duas ou mais disciplinas. Ela estimula a aprendizagem participativa e através da interação das disciplinas transforma o conhecimento em um processo dinâmico, tornando o ensino ainda mais enriquecedor. Integrar disciplinas e áreas do saber traz um novo olhar para os “problemas” e as situações existentes, ampliando a área do saber do indivíduo e do grupo.

Neste aspecto intensifica as trocas entre especialistas e com a interação entre as disciplinas ressalta a interação e o diálogo entre as partes, assim cada participante do processo sente-se envolvido de forma ativa na construção de aprendizagem. O aluno faz parte do processo, não é apenas um expectador do conteúdo, ele é autor da própria história na construção do conhecimento.

Para Fiorentin e Domingues (2012) a interdisciplinaridade é uma forma de buscar conhecimento em determinadas áreas de ensino, as quais incorporam os resultados de várias disciplinas.

Levar problemas reais onde áreas distintas podem trazer informações úteis que auxiliam para solucioná-los, viabiliza reflexões e trocas muito mais complexas e completas que uma visão fragmentada do problema, entender que disciplinas dessemelhantes podem acrescentar e somar para o saber.

O engajamento dos profissionais da educação, a integração das disciplinas do currículo escolar entre si, viabiliza a formação dos alunos, a fim de que possam ter uma visão global de mundo, que sejam capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual e que se tornem profissionais capazes de agregar conhecimento dentro das organizações.

Formar cidadãos críticos, responsáveis e conscientes, só é possível através de ações pedagógicas que possibilitem ao aluno construir o conhecimento através da própria experiência. (SILVA, 2001) Dar a oportunidade ao de aluno conhecer a prática e não só a teoria, vivenciar experiências, contatar profissionais de outras áreas com informações úteis e incentivar no estudo de áreas distintas e na curiosidade em conhecer ambientes diversos, fora do seu habitat natural, possibilita uma visão holística estimulando na construção do conhecimento. Peleias et al (2011), afirma que a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e valores dependem de um ensino que faça a ponte entre a teoria e a prática, ligando ciência e trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O problema de pesquisa deste artigo foi identificar se a prática interdisciplinar em uma instituição de ensino superior – IES auxilia na construção de conhecimento, para alcançar os objetivos de pesquisa

O estudo de caso foi dividido em três etapas:

A primeira etapa foi elaborada um questionário com o objetivo de identificar qual a visão dos docentes e discentes sobre a prática interdisciplinar, se a mesma viabiliza a formação de profissionais, se sabem da existência do projeto existente na instituição e as possibilidades de novos projetos entre os cursos existentes na mesma.

A segunda etapa foi para conhecer o projeto existente na instituição, verificar os cursos que são responsáveis, qual o objetivo do projeto e o que pode proporcionar aos envolvidos.

Por fim, foi feita uma entrevista com os alunos e professores que participaram do projeto no ano de 2022, para compreender o que o projeto possibilitou aos mesmos na construção do conhecimento.

Como universo de pesquisa utilizou-se a instituição que deu início a sua caminhada no ensino superior no ano de 1969, mas somente em 1972 teve os dois primeiros cursos aprovados: Administração e Ciências Contábeis. Hoje o centro universitário conta com 13 (treze) cursos entre as áreas de saúde, ciências agrárias e ciências sociais aplicadas.

4.1 Aplicação de questionário

Foi desenvolvido um questionário online com 14 questões, nas eram para conhecer o perfil de quem estava respondendo, entender a opinião dos questionados sobre visão sistêmica, ensino interdisciplinar, se conhecem algum projeto interdisciplinar que a instituição oferece e foi aberto um campo para sugestões de projetos interdisciplinares entre os 13 cursos existentes na instituição. Cento e trinta e cinco (135) pessoas responderam ao questionário, destes 103 alunos e 32 professores.

Os alunos que mais interagiram nesta captação de informação foram os do curso de direito sendo representado por aproximadamente 30%, a segunda maior participação foi o curso de psicologia, representado por 17%, dos 13 cursos ofertados pela instituição, apenas dois cursos (nutrição e engenharia agrônômica) não tiveram nenhum aluno participando desta coleta de dados. Já em relação aos professores, 38% eram do curso de educação física e 25% do curso de direito, dentre os cursos existentes não houve participação de professores que lecionam nos cursos de engenharia agrônômica, estética, pedagogia e biomedicina.

97% das pessoas acreditam que o mercado está cada vez mais exigente, e na busca por pessoas que tenham conhecimento abrangente em diversas áreas. Ao perguntar o que é o profissional com conhecimento abrangente 90% conceituam profissionais com conhecimento abrangente como sendo aquele que têm conhecimento várias áreas para contribuir em seu trabalho. E acreditam que um profissional para sair a frente no mercado de trabalho precisa conhecer várias áreas para contribuir no seu trabalho.

Quando perguntados se a IES auxilia na formação do profissional capacitado e com conhecimento em diversas áreas, 78% dos professores alegam que sempre auxilia, já entre os alunos as respostas foram 31% sempre auxiliam, 38% quase sempre, 26% às vezes.

68% e 53% dos alunos e professores, respectivamente, acreditam que nunca ou raramente a melhor forma de obter conhecimento é ter apenas conteúdo teórico e específico. Quando perguntados sobre a discussão de temas diversos e a importância de terem acesso às situações reais é unânime a importância e relevância para construção de conhecimento.

Apenas 12% dos alunos nunca ouviram falar sobre ensino disciplinar. E 100% dos professores e 73% dos alunos acreditam que sempre ou quase sempre esta prática de integração de disciplinas, a fim de propiciar a associação de várias áreas em torno de um mesmo tema, auxilia na formação de profissionais que tenham conhecimento em diversas áreas.

Mais da metade dos alunos (55%) desconhecem projetos interdisciplinares promovidos pela instituição. E 100% dos professores alegam conhecer projetos

existentes, mas nenhum dos professores indicou corretamente os cursos envolvidos neste projeto. Alguns projetos foram sugeridos, alguns envolvendo cursos da mesma área por exemplo: Administração e contábeis que faz parte da área de Ciências sociais aplicada, ou Educação Física e Fisioterapia, da área de ciências humanas, alguns projetos que envolvem áreas distintas também foram citados como por exemplo: Administração, direito e engenharia agrônômica que envolve ciência sociais aplicada, humanas e ciências agrárias, respectivamente. Dentre os projetos com maiores índices de sugestões estão: Administração e contábeis sugerido 26 vezes; Psicologia e Pedagogia sugeridas 20 vezes; Direito e Psicologia sugeridas 18 vezes; e Biomedicina e enfermagem sugerido 10 vezes.

4.2 Projeto interdisciplinaridade existente

“Projeto Saúde”, o projeto surgiu em 2017 pela vontade de um professor do curso de educação física em conciliar teoria exposta em sala de aula com a prática vivenciada pelos profissionais no dia a dia. Além desse desejo, o objetivo era oferecer às pessoas com obesidade o atendimento através de diversos cursos que compõem a IES e proporcionar condições para que os discentes destes cursos aprendessem sob orientação dos docentes, como são realizados os atendimentos, criando condições que facilitassem o conhecimento e desenvolvimento de pesquisa. A partir dessa ideia e desejo, começou-se a elaboração de um projeto de extensão que harmonizasse ensino, pesquisa e comunidade externa.

Atualmente o projeto atende 30 pessoas da comunidade e conta com dois professores que são os coordenadores do projeto e mais 11 professores que são colaboradores.

O projeto de extensão tem duração de um ano e visa promover condições para que os participantes possam fazer a experiência de olhar com mais cuidado para seu corpo e saúde, bem como, prática de atividade física supervisionada, terapias de correções posturais, orientações nutricionais e sessões de drenagem linfática. O projeto começou com três cursos envolvidos e hoje conta com a participação de mais

quatro cursos, totalizando sete: educação física, nutrição, estética, fisioterapia, enfermagem, direito e psicologia.

O projeto envolve um tripé acadêmico: comunidade; pesquisa e ensino. Em relação a comunidade a intenção é proporcionar aos participantes orientações sobre emagrecimento corporal com redução de massa adiposa, conciliada a uma alimentação mais saudável e conseqüentemente a melhoria na qualidade de vida. Além de difundir esses cuidados com a alimentação e atividade física para a comunidade, por meio de palestras, workshop e discussões sobre esses cuidados e os direitos do cidadão. Com relação aos alunos, o projeto proporciona vivenciar teoria aplicada em sala de aula com a prática desenvolvida no projeto. Por fim com os resultados alcançados e dados obtidos, o projeto propõe que suas atividades estejam relacionadas à pesquisa através do desenvolvimento de artigos, monografias e proximidade nas disciplinas afins nos diversos cursos.

Para realização do projeto são convidados alunos dos últimos anos, sendo: Seis acadêmicos do curso educação física; Dois acadêmicos do curso de fisioterapia; Um acadêmico do curso de nutrição; Dois acadêmicos do curso de enfermagem; Dois acadêmicos do curso de psicologia; Um acadêmico do curso de biomedicina; e, um professor representando o curso de direito.

O projeto se torna interdisciplinar pela sua diversidade de atuações, pelo diálogo entre as áreas e reuniões constantes. O quadro abaixo demonstra a participação e relação entre as áreas:

Quadro 1 - Atividades realizadas pelos cursos do projeto interdisciplinar “Emagrecer com saúde”.

Cursos	Dias da semana	Atividade e Objetivo proposto
Direito		<p>Atividade a desenvolver: Apresentação de documentário, palestra e discussão do tema</p> <p>Objetivos: - Oferecer aos participantes a oportunidade de conhecer melhor a temática;</p> <p>- Criar condições para geração de discussão produtiva sobre o tema, bem como oportunidade para transformar a discussão em ações para melhoria da qualidade de vida dos participantes e das comunidades adjacentes.</p>

Educação física	Segunda, quarta e sexta-feira	<p>Atividade a desenvolver: Exercícios</p> <p>Objetivos: - Favorecer condições para que os alunos se desenvolvam;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover melhoria na qualidade de vida e saúde dos participantes.
Enfermagem	Todos os dias	<p>Atividade a desenvolver: Atendimento</p> <p>Objetivo: - Atender aos participantes quando houver necessidade</p>
Estética	Terça-feira	<p>Atividade a desenvolver: Drenagem Linfática Manual</p> <p>Objetivos: - Fortalecer o sistema imunológico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acelerar a liberação de toxinas e diminuir inchaço nos membros; - Tratamento e controle de edemas linfáticos e linfedemas; - Diminuir a retenção de líquidos (auxilia no tratamento da celulite); - Relaxar corpo e mente e melhorar a defesa e ação anti-inflamatória;
Fisioterapia	Segunda, quarta e sexta-feira	<p>Atividade a desenvolver: Atendimento terapêutico baseado em avaliação postural; Avaliação da marcha e pisada do indivíduo e atividade para melhoria; Auxiliar com a visão da Fisioterapia à equipe com exercícios adequados para cada caso.</p> <p>Objetivos: - Favorecer condições para a correção postural e na pisada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover melhoria na qualidade de vida, redução das dores e atividade profilática para evitar prejuízos futuros.
Nutrição	Quinta-feira	<p>Atividade a desenvolver: Palestras e debates sobre a importância de uma alimentação saudável; Elaboração do plano alimentar individual a cada participante; Acompanhamento da dieta encaminhada.</p> <p>Objetivos: - Conscientizar a importância da alimentação saudável;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trocar os hábitos alimentares familiar;
Psicologia	Terça-feira	<p>Atividade a desenvolver: Sessões grupais com no máximo 12 participantes com duração de 1h30.</p> <p>Objetivos: - Promover o conhecimento a respeito do emagrecimento saudável e sustentável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar o paciente a compreender os mecanismos compulsivos e de dependência em relação à comida.

		- Ajudar o paciente a desmistificar as dietas milagrosas e quais os efeitos nocivos à saúde física e emocional.
--	--	---

Fonte: Autoria própria, 2022.

Além dos trabalhos desempenhados por cada área específica, uma vez na semana realiza-se reuniões entre alunos e professores participantes do projeto, a fim de discutir casos, fazendo relação com artigos estudados, resultados e dados obtidos durante a semana.

4.3 Entrevista com professores coordenadores do projeto

De acordo com a entrevista realizada com os dois professores coordenadores, o projeto auxilia na formação dos alunos participantes através da prática interdisciplinar, com objetivo de prepará-los para um mercado de trabalho que também é interdisciplinar. Como a maioria dos cursos envolvidos no projeto são da área da saúde, as disciplinas dessas áreas exigem um trabalho interdisciplinar e de um profissional com visão holística que contemple as diversas dimensões do seu paciente/ cliente. Dessa maneira, o projeto permite ao aluno viver uma experiência prática, dando-lhe condições para trabalhar com estratégias interdisciplinares e que promovam questão éticas perante os demais profissionais. Na opinião dos professores, o trabalho interdisciplinar não é tão simples de ser realizado, mas é o mais adequado e produtivo, pois prepara o aluno para o mercado e faz com que ele saia da faculdade com melhores condições para sua atuação profissional.

Quando perguntado sobre as vantagens que o projeto promove ao aluno, os professores relataram que por serem cursos relacionados a área da saúde, dificilmente eles conseguirão trabalhar de forma isolada. Dessa forma a interdisciplinaridade é essencial. Além dos alunos, os professores expõem que o projeto também traz vantagens aos participantes externos, pois este é desenhado para eles e por eles. O mais importante nesse processo é escutar os participantes e avaliá-los no atendimento de maneira global, ou seja, por todas as áreas envolvidas. Até porque o objetivo do projeto é provocar uma mudança na vida dos participantes, visando uma melhoria na qualidade de vida. Sendo assim, a intensão

não é passar exercícios para emagrecimento, mas transformar sua maneira de pensar, mexendo com sua consciência perante o seu corpo e sua mente. Neste sentido, o objetivo é que o participante saia do comportamento sedentário e passe para o comportamento ativo.

Em entrevista, os professores foram questionados se percebem uma diferença entre os alunos que participam do projeto e os que não participam, e a resposta foi que sim, que existe uma notável diferença. Embora não fora realizado nenhum estudo científico que comprovasse esse questionamento, os professores relataram através de uma visão subjetiva que os alunos participantes do projeto têm um desenvolvimento mais intenso que os demais. Através da tríplice trabalhada: comunidade (cliente); ensino (conhecimento) e extensão (prática) esses alunos acabam assimilando com mais facilidade a teoria com prática, assim, eles acabam se destacando dentro da sala de aula, pois possuem uma bagagem mais completa.

Para os professores é difícil mensurar o alcance do projeto, porém são utilizadas algumas ferramentas para avaliação, a fim de que se obtenha dados para verificar as variações provocadas no indivíduo durante o projeto. Essas avaliações também acontecem como métrica para ver se o projeto está no caminho certo. Elas são realizadas no início do ano e a cada dois meses. Posteriormente, os dados são expostos em reuniões e discutidos entre professor e aluno. Com isso todo o projeto é reavaliado com a intenção de proporcionar melhorias para os próximos participantes.

Para finalizar a entrevista fora perguntado se os professores acreditam que o projeto interdisciplinar “Emagrecer com saúde” auxilia na construção do conhecimento. A resposta foi empolgante e cheia de orgulho ao relatarem que sim, há uma profunda construção do conhecimento, pois quando, o aluno faz a conciliação da prática interdisciplinar ele tem um ganho no processo formativo, além das trocas de informações com outras áreas, o que se torna mais rico. Como exemplo os professores mencionaram o profissional de Educação Física, que ao sair da faculdade poderá fazer a conciliação da sua área com a psicologia, nutrição e

estética, permitindo resultados animadores aos seus clientes e obtendo um grande diferencial profissional.

4.4 Entrevista com os alunos envolvidos ao projeto

A entrevista foi realizada com os alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, que fazem o papel principal deste projeto, já que estes são os responsáveis pelos atendimentos e por realizar a parte de acesso ao público, são no total dez alunos de educação física e três de fisioterapia, destes nove e dois, respectivamente, responderam a entrevista.

O intuito da entrevista era perceber a interação entre os cursos envolvidos no projeto e quais benefícios esta interação trazia para os alunos. Foi unânime a resposta de que este projeto possibilitou que entrassem em contato com a prática de todo conteúdo ministrado em sala de aula, além disso, acreditam que a vivência do projeto traz uma proximidade com o mercado de trabalho, pois tiveram a experiência de entrar em contato com pessoas, com características, perfil e morbidades diferentes, fazendo com que conhecessem a prática do dia-a-dia de suas profissões, antes mesmo de saírem da faculdade, afirmam que saem um passo à frente, comparado à pessoas que não tiveram essa experiência.

Quando perguntados sobre aquisição de conhecimento advindas de outras áreas, pontuaram algumas informações, aos futuros educadores físicos, alegaram conhecer informações sobre alimentação (área de nutrição), testes biomecânicos (área de fisioterapia) e relacionamento e cuidado com o paciente (área de psicologia). Os futuros fisioterapeutas, pontuaram que este contato com outras áreas trouxe oportunidade aprendizado, e que cada área ensinou um pouquinho à eles: a nutrição por meio de palestras acrescentou informações sobre alimentação; a educação física, por meio de debates exercícios que potencializam o condicionamento físico; a estética, trouxe a importância de tê-la como aliada para melhorias dos resultados; a enfermagem ensinou aferição da pressão arterial antes e após os exercícios e como isso reflete na vida das pessoas. Portanto, perceberam

que a interligação entre as áreas potencializa o resultado ao cliente e ainda garante segurança na prestação do serviço.

Levantaram um ponto que consideraram importante, como o projeto mexe com a saúde dos pacientes e estes cursos estão em contato direto com isso, lidam constantemente com patologias e pacientes em condições especiais, que precisam de uma equipe interdisciplinar em seu tratamento, ao mexer com saúde, todo cuidado faz-se necessário, já que sem isso pode acarretar piora no quadro clínico.

As outras áreas ajudam na recuperação, na melhora dos resultados dos alunos, cada área complementa a outra, traz informações de extrema importância que asseguram a qualidade de vida do paciente, tanto para educadores físicos, quanto fisioterapeutas, afirmam que interligar o conhecimento é necessário, buscar por profissionais de áreas paralelas que possam agregar na vida do paciente é importante, esta prática interdisciplinar garante não só a troca de experiências e conhecimento aos profissionais envolvidos, como também proporciona um melhor serviço a ser ofertado ao paciente.

Sobre a importância do projeto, as respostas foram seguindo a mesma linha sobre o quanto isso acrescentou de informação: trouxe informações para área de trabalho, oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido dentro de sala de aula, a vivência de estar em contato atendendo pessoas com diferentes patologias gerando maior aprendizado, o contato com professores que estavam ali para auxiliar todo o processo que garantia uma maior segurança na execução de ações, a possibilidade de ter profissionais de outras áreas estudando e agindo juntos, além de toda oportunidade para formação de conhecimento prático ao profissional, ainda, alegam o contato com grupos de estudos que estimulavam interesse na área de pesquisa. Afirmar que se os alunos soubessem da importância deste projeto para suas vidas, todos dariam um jeito de participar.

Ao abordar sobre a participação e interação de todos os cursos nos grupos de estudos, 90% dos alunos sabem da participação dos cursos de educação física, estética, fisioterapia, enfermagem, nutrição e psicologia, mas que na maioria dos encontros os alunos e professores que frequentavam eram dos cursos de educação física e fisioterapia, que estes grupos serviam para terem extensão de conteúdo das

próprias áreas presentes, e que em alguns outros momentos haviam interação maior entre as outras áreas.

4.5 Análise dos resultados

A partir das informações coletadas, tornou-se possível, comparar a realidade com teoria na construção do conhecimento por meio de práticas interdisciplinares, iniciando pelas fases de construção do conhecimento que segundo Piaget (1964) ocorrem da seguinte maneira: maturação, experiência, transmissão e equilibração.

O projeto interdisciplinar se encaixa na construção e seguimento destas fases:

- a fase da maturação é perceptível quando os alunos dão continuidade ao estudo, a partir do momento que definem fazer uma faculdade e participam de projetos que permitem aprendizagem contínua;
- a fase da experiência é marcada quando por meio do projeto interdisciplinar o aluno tem a oportunidade de vivenciar situações reais e distintas que promovem aos alunos vivenciarem situações rotineiras da vida profissional, com uma vantagem, os professores estão por perto para dar suporte, tornando uma experiência e já auxiliando para entrarem na próxima fase de construção;
- a fase da transmissão que por meio do projeto acontece de diversas formas, nas trocas entre os alunos, entre professores e alunos e entre pacientes e alunos, isso ocorre nos grupos de estudos, nos atendimentos, nos encontros do dia a dia, esta transmissão de informação, possibilita comunicação entre todos os públicos envolvidos;
- a fase da equilibração, a última fase, acontece a partir do momento em que o aluno precisa assimilar a informação, ou até mesmo agir junto aos pacientes, quando é necessário fazer a junção e encontrar um equilíbrio entre a teoria, a experiência e as informações que chegaram até eles por meio dos diversos públicos envolvidos.

A aprendizagem por meio deste projeto interdisciplinar abrange não apenas o conhecimento da prática e da experiência individual, ou seja, o conhecimento direto, mas também na construção do conhecimento indireto que fica registrado pelo aluno, mesmo que não tenha sido vivência dele e sim de um colega.

Dessa forma o aluno pode construir e desconstruir o seu conhecimento tanto sozinho quanto em grupos, diante da necessidade de tomar decisões durante os seus atendimentos, permite que este fortaleça e desenvolva a capacidade de construir conhecimento de forma ativa, onde cada aluno encontra a melhor forma para ele nesse processo construtivo. Esse projeto, traz autonomia de aprendizagem ao aluno. Sai da forma tradicional de dentro de sala de aula e oferece uma realidade paralela, que permite não só construir conhecimento para formação profissional, como também é um norteador que ajuda a definir caminhos que o acadêmico pode seguir.

Os professores e a instituição têm papel fundamental dentro desta realidade, já que os professores permanecem ao lado dos alunos dando suporte em toda a parte técnica, com alguns limites para que os alunos possam caminhar sozinhos. A instituição tem promovido o projeto para que os alunos tenham interesse em participar, tornando-o cada vez mais estruturado.

Tanto os professores quanto os alunos envolvidos citam o quanto isso amadurece e fortalece a construção do conhecimento e acreditam que todo profissional, hoje, precisa de pilares que sustentam suas ações e a interdisciplinaridade entre as áreas solidifica este processo de aprendizagem, de formação do profissional e ainda garante segurança, principalmente aos que trabalham com a saúde das pessoas, é perceptível que o projeto tem interação interdisciplinar entre os cursos envolvidos (enfermagem, estética, fisioterapia, nutrição e educação física) quando há trocas de informações e críticas, permitindo que hajam pesquisa e estudos em novos métodos e formas de lidar com as situações, de acordo com o que cada área pode contribuir para o mesmo caso, esta união resulta em serviços ofertados ao paciente de forma mais completa e benéfica.

Alguns cursos envolvidos no projeto, como psicologia e direito, ainda não estão 100% inseridos nessa construção do saber, pois não participam dos grupos de estudos e acabam oferecendo informações rasas para o projeto, como são cursos que entraram conforme o projeto foi solidificando, são cursos que têm a oferecer, mas, que ainda não conseguiram se inserir de tal forma.

Ambos os grupos envolvidos no processo educacional, docentes e discentes, percebem a importância desta prática interdisciplinar para aquisição de conhecimento e construção do profissional com maior qualificação ao mercado, a instituição pode promover projetos como estes que abranjam outras áreas ou até mesmo incluam outros cursos, como exemplo, o curso de contábeis que pode promover o levantamento financeiro de todo o projeto, desenvolvendo um balanço social que tragam todas as informações relacionadas a despesas e entradas de recursos neste projeto, o curso de publicidade que pode ajudar a promover o projeto, principalmente, entre os alunos para despertar interessados e também construir uma imagem para a sociedade.

A prática interdisciplinar vai além de ligar áreas afins, esta prática pode trazer interações entre diversas áreas do saber, sempre uma área terá o que acrescentar em outras áreas, e assim poderá auxiliar no processo de aprendizagem e formação de conhecimento para um profissional hábil.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vive-se em uma sociedade de conhecimento, onde as empresas exigem cada vez mais dos profissionais que chegam ao mercado e as instituições de ensino superior, realizam um papel fundamental nesta formação, principalmente na necessidade de buscar cada vez mais proximidade entre teoria e prática e até mesmo de apresentar a importância de buscar um conhecimento além do específico da área escolhida pelo aluno.

O projeto interdisciplinar na instituição, promove um aumento de informações ao aluno, saindo apenas da informação técnica de sua área, para uma integração entre áreas afins ou até mesmo áreas que não estão no mesmo campo

de conhecimento, possibilita que os alunos sintam a realidade da profissão diante de casos reais, garante experiência do trabalho em equipe, desperta interesse em pesquisa e ainda estimula o aluno na busca constante de aprendizagem.

Este projeto, traz a realidade do dia a dia da vida profissional, com o benefício do auxílio dos professores, até que os discentes estejam seguros, para agirem por si só. A partir deste projeto, o aluno tem a percepção da importância de agregar áreas, de buscar informações constantes e de se manter dentro de uma equipe de trabalho, o que faz com que ao sair para o mercado de trabalho, saia a frente dos demais alunos que não tiveram contato com esta experiência, já que este aluno chega mais perto dos requisitos buscados pelas empresas.

Integrar as disciplinas promove a formação de alunos com conhecimento abrangente, garantindo que diante de problemas informacionais, esta integração de disciplinas alcança soluções e potencialização de resultados. Os projetos interdisciplinares vêm ocupando cada vez mais espaço neste ambiente educacional, já que trazem mudanças no processo de aprendizado, principalmente na transferência e assimilação de informação para os alunos.

Diante disso, percebe-se a importância de projetos interdisciplinares na sociedade contemporânea, principalmente do ponto de vista educacional, para formação de pessoas que alcançam um nível abrangente de informações, por meio do estudo de caso realizado, é perceptível que os alunos saem mais confiantes, com mais informações e bagagem para sua vida profissional, saem compreendendo que o sucesso da profissão deles depende também de outras áreas, trazendo uma visão aos alunos da importância da integração entre áreas para a soluções de conflitos e melhorias de resultados no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. de. Transdisciplinariade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. **Saúde e sociedade**. v.14, n.3, p.30-50, set-dez 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v14n3/04.pdf>> Acesso em: 13 jan. 2022.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais ensino médio. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> Acesso em: 13 jan. 2022.

CARDONA, F. **Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade**. Disponível

em:<<https://www.webartigos.com/artigos/transdisciplinaridade-interdisciplinaridade-e-multidisciplinaridade/34645%3E>> Acesso em: 17 jun. 2022

DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.

FERRACIOLI, L. Aspectos da construção do conhecimento e da aprendizagem na obra de Piaget. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**. v. 16, n. 2, p. 180-194, ago. 1999.

FIORENTIN, M.; DOMINGUES, M.J.C.S. Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p. 7-16, 1º semestre 2012.

FURTADO, J.P. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. **Interface**. v.11, n. 22, p. 239-255, mai./ago. 2007.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do sabe**. Rio de Janeiro: Imago editora, 1976.

LÜCK, H. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 1995. 92 p.

MARTINS, E. D.; MOURA, A. A. de; BERNARDO, A. de A. O processo de construção do conhecimento e os desafios do Ensino-aprendizagem. **RPGE—Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v.22, n.1, p. 410-423, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/10731/7347> Acesso em: 19 jan. 2022.

MARQUES, R. de O. *Construção do Conhecimento e Teorias da Aprendizagem*. **Pedagogia**. 2014. Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/artigos/construcaoconhecimentooteorias1/index.php> Acesso em: 13 jan. 2022

PELEIAS, I.R. et al. A interdisciplinaridade no ensino superior. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov. 2011

PEREIRA, E. Q.; NASCIMENTO, E. P. A interdisciplinaridade nas universidades brasileiras: trajetórias e desafios. **Redes** (St. Cruz Sul, Online), v. 21, nº 1, p. 209-232, jan./abr. 2016. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/4844/pdf> Acesso em: 13 jan. 2022.

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967. [Six Études de Psychologie, 1964

PIOVAN, R. Você é um profissional 360 graus? portaldomarketing. 2011. Disponível em: <http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos3/Voce_e_um_profissional_360_graus.htm> Acesso em: 17 jun. 2022.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. **anais...** Porto, 2003. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>> Acesso em: 13 jan. 2022.

SETZER, Valdemar. Dado, informação, conhecimento e competência. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, n. 0, dez., 1999. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez99/Art_01.htm Acesso em: 12 jan. 2022.

SILVA, A. C. R. Mudanças de paradigma no ensino da Contabilidade. Revista Contabilidade e Informação, Ijuí, n. 10, jul./set. 2001.

VIGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003

WERNECK, V. R. Sobre o processo de construção: o papel do ensino e da pesquisa. In: **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173-196, abr./jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n51/a03v1451.pdf> Acesso em: 13 jan. 2022.